



A UBIQUIDADE COMO PERSPECTIVA DE APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR ONLINE

ESTERFANI DA SILVA QUEIROZ; JÚLIO CÉSAR CORREIA DA SILVA

RESUMO

Esta pesquisa parte do pressuposto de que a ubiquidade é considerada uma modalidade significativa de aprendizagem mediada por tecnologias digitais, que se deriva dos avanços tecnológicos presentes na contemporaneidade e que se interrelacionam por meio da interação entre estudante-recurso-conhecimento, buscando fixar-se de maneira ininterrupta no cotidiano acadêmico fomentando a edificação do conhecimento e possibilitando uma instrução apropriada às exigências particulares de cada discente, tendo em vista o aumento considerável da tecnologia como instrumento facilitador no desenvolvimento estudantil, principalmente no ambiente acadêmico. Investiga de forma abrangente os efeitos da educação mediada por tecnologias digitais, com o objetivo de analisar a forma como esses processos educacionais se constituem no ensino superior online, considerando elementos como: principais desafios, impactos da usabilidade, acesso na rede e benefícios da aprendizagem ubíqua para a vida do estudante. Efetiva-se de maneira qualitativa a partir de levantamento bibliográfico, webgráfico e documental acerca da potência didática da aprendizagem ubíqua. A partir desta análise é possível observar os contextos e os conceitos de coaprendizagem e coautoria estudantil, bem como a qualidade dos recursos tecnológicos, a infraestrutura das interfaces utilizadas na aquisição de novos conhecimentos, a potência didática da ubiquidade – como conhecimento acionável e os impactos causados por esta modalidade. Como resultado, caracteriza-se como uma breve revisão de literatura acerca da potencialidade da aprendizagem ubíqua no ensino superior, configurando a relação positiva entre educação e tecnologias e visando promover uma aprendizagem significativa, flexível, personalizada e humanizadora. Desse modo, a tecnologia sugere como parte transformadora no desenvolvimento acadêmico, trazendo acessibilidade e promovendo adaptações importantes na vida dos discentes do ensino superior online.

Palavras-chave: Aprendizagem ubíqua; Estudantes; Ensino online; Tecnologias digitais; Educação.

1 INTRODUÇÃO

No contexto atual, o debate sobre ubiquidade tem se tornado frequente, especialmente no ambiente educacional. O termo ubiquidade, originado do latim e significando estar em toda parte a qualquer hora, como ressalta Santaella (2013), transmite um sentimento de onipresença, permitindo a forte conexão das pessoas com o mundo virtual no qual elas se conectam entre si. Dessa maneira, percebe-se a premissa marcante desse termo no cotidiano das pessoas, principalmente no ambiente educacional do ensino superior, onde o acesso a tecnologias se dá de forma frequente nas disciplinas presenciais e online, nas bibliotecas virtuais e entre outros recursos que buscam facilitar a aprendizagem do estudante, tornando-a flexível e contínua.

Posteriormente, pode-se refletir a expansão das tecnologias em que se excede fronteiras abrangendo aspectos mais amplos e não se resumindo a simples artefatos tecnológicos (TAJRA, 2008). Só assim, percebe-se que “[...] a Internet tem se capacitado para nos levar a encontrar respostas imediatas para assuntos que, há pouco mais de uma década teriam permanecido

elusivos por um bom tempo.” (SANTAELLA, 2014, p. 45).

Nessa perspectiva, a aprendizagem ubíqua, que nesta pesquisa entende-se como modalidade de ensino, transforma-se em um evento que discorre diante das atualizações presentes no século XXI, integrando-se ao cotidiano da sociedade, propiciando uma variedade de acessos a diferentes informações e eventualidades. Além disso, é um desenvolvimento educacional incessante, concedendo independência e flexibilidade no dia a dia dos estudantes, além de favorecer a coaprendizagem e coautoria do conhecimento.

O presente trabalho busca explorar os benefícios da aprendizagem ubíqua como perspectiva da aprendizagem para o ensino superior, para isso investiga-se os principais desafios da aprendizagem online, os impactos da usabilidade das tecnologias digitais e o acesso na rede como mecanismo de interação social. Para Santaella (2014 p. 19), essa mobilidade é ofertada pelos “[...] recursos móveis que oferecem conectividade individualizada e personalizada”, facilitando a interação entre os estudantes e recursos. Nessa orientação, a educação mediada por tecnologias pode substanciar a aquisição de conhecimentos do próprio pertencimento dos estudantes, já que atualmente as tecnologias promovem espaços cada vez mais onipresentes e interconectivistas.

Em síntese, ressalta-se a importância da ubiquidade como ferramenta de aprendizagem e de ensino, dada a sua potencialidade facilitadora na construção do conhecimento, trazendo conforto e “autonomia” para os estudantes (SANTAELLA, 2014).

O trabalho tem como objetivo caracterizar uma breve revisão de literatura acerca da adoção da aprendizagem ubíqua, por meio da integração de tecnologias no contexto educacional que promove uma educação mais flexível, personalizada e significativa para os estudantes, considerando os desafios, benefícios e impactos dessa abordagem no processo de ensino-aprendizagem no ensino superior online.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa evidencia uma abordagem dialógica, sendo conduzida de maneira qualitativa por meio de levantamento bibliográfico, webgráfico e documental (GIL, 2007; CRESWELL, 2008). Explorando os conhecimentos relacionados a aprendizagem ubíqua, conduz uma breve revisão de literatura para identificar teorias, conceitos e abordagens pertinentes ao tema.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Precipuamente, é importante destacar que a tecnologia não se resume apenas ao digital e sim a tudo aquilo que está centrado na criação e no aperfeiçoamento de algo que está presente em determinado ambiente (RAPOSO, 2006). Deste modo, pode-se dizer que a tecnologia é tudo aquilo que envolve técnica sem diferenciação “[...] nem da arte, nem da ciência, nem de qualquer processo ou operação para conseguir um efeito qualquer, e o seu campo entende-se tanto quanto o das atividades humanas.” (KENSKI, 2003, p. 19).

Salienta-se ainda que, a tecnologia pode transformar o ensino e a educação, e que ainda existe muitos professores, em especial no ensino superior online ou presencial, que não a utilizam de maneira proveitosa. Segundo Moran (2003, p. 152):

[...] Tecnologias são os meios, os apoios, as ferramentas que utilizamos para que os alunos aprendam. A forma como os organizamos em grupos, em salas, em outros espaços isso também é tecnologia. [...] A forma de olhar, de gesticular, de falar com os outros, isso também é tecnologia. [...] O gravador; o retroprojetor; a televisão; o vídeo; também são tecnologias importantes e também muito mal utilizadas, em geral.

Porquanto, ainda existe limites que são enfrentados por alunos e professores, Cruz e Moraes (2002), destaca que um dos desafios para as IES (Instituições de Ensino Superior) principalmente para os estudantes inscritos na modalidade EAD, é a evolução de ambientes virtuais adaptáveis, ou seja, espaços online que para se obter conhecimento, não seja necessário

a aplicação de um alto valor financeiro em recursos tecnológicos. Além do mais, o ambiente virtual em que os estudantes estão inseridos, através da ubiquidade e interatividade, possibilita que aluno seja protagonista no seu processo de ensino-aprendizagem sendo capaz de transcender da “[...] condição de espectador passivo para a condição de sujeito operativo.” (SILVA, 2001).

Dessa maneira, percebe-se que os estudantes estão em vivência com a aprendizagem ubíqua e ao mesmo tempo em que aprendem, interagem em rede e com os recursos tecnológicos que essa mesma rede oferece para que se conectem em si e possam assim ter autonomia em sua jornada educacional, de forma flexível, de acordo com o seu tempo disponível e personalizada, transformando os instantes em novas aprendizagens.

Certamente, é notável que o compromisso em utilizar a tecnologia como um meio de aprendizagem tende a instigar por parte de alunos e professores um entendimento tecnológico avançado. (SOUZA, 2003). Entretanto, professores e alunos devem enfrentar os desafios presentes neste tipo de modalidade de ensino (EAD) e alavancar o ensino online, proporcionando aos estudantes ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) facilitadores e emancipadores. Almeida (2000, p.78) destaca que:

Nós, educadores, temos de nos preparar e preparar nossos alunos para enfrentar exigências desta nova tecnologia, e de todas que estão a sua volta – A TV, o vídeo, a telefonia celular. A informática aplicada à educação tem dimensões mais profundas que não aparecem à primeira vista.

Desse modo, percebe-se que tecnologia tem causado grande impacto principalmente no âmbito educacional, trazendo inovações que tem ressignificado as formas de aprendizagem de forma positiva. (RIBAS, 2007). Ademais, o ensino superior online traz uma nova perspectiva de ensino-aprendizagem, longe do tradicionalismo, sendo autêntico em todas às suas redes e interfaces.

Assim sendo, a ubiquidade traz novos conceitos e perspectivas diferentes sobre o funcionamento virtual do ensino e fundamentos relevantes sobre sua aplicação na educação, elucidando benefícios, impactos e desafios presentes no cotidiano acadêmico seja na modalidade EAD, semipresencial ou presencial, todos esses conceitos são vividos cotidianamente e dia após dia surge novos olhares para educação mediada por tecnologias.

4 CONCLUSÃO

A ubiquidade proporciona aos estudantes facilidade e flexibilidade de aprendizagem em seu processo educacional, dessa forma pode-se concluir que a tecnologia surgiu para situar-se em nosso cotidiano de forma abrangente, não se resumindo apenas a facilidades no meio social, mas se manifestando de forma inovadora dia após dia, trazendo principalmente para educação novos olhares de aprendizagens permeada com instrumentos digitais.

Nessa perspectiva, é fundamental que os professores integrem as tecnologias de forma proveitosa e facilitadora nos ambientes virtuais de aprendizagem (principalmente no ensino superior online) e “saibam incorporar e utilizar as novas tecnologias no processo de aprendizagem, exigindo-se uma nova configuração do processo didático-metodológico tradicionalmente usado [...]” (MERCADO, 1999, p. 14).

Além disso, percebe-se que impactos como, a flexibilidade no dia a dia dos acadêmicos, contribuem para uma evolução educacional positiva, fornecendo acesso adaptável, de acordo com o tempo disponível do estudante, o que é um grande marco para aqueles que necessitam conciliar trabalho e estudo, permitindo que eles tenham autonomia e sejam protagonistas em seu processo de ensino-aprendizagem, sendo capazes de atingir suas metas de forma personalizada.

Por outro lado, ainda existe desafios que precisam ser enfrentados por uma boa parte dos universitários, como a infraestrutura tecnológica, que possibilita que a aprendizagem

ubíqua aconteça de forma benéfica, pois sem recursos de qualidade e sem estrutura tecnológica adequada, é quase impossível que se tenha um aproveitamento assertivo no decorrer dos estudos.

Inquestionavelmente, é transparente como a tecnologia tem se inovado de forma esplendorosa, trazendo cada vez mais praticidade e expectativas transformadoras para o ensino superior online, expandindo as possibilidades da educação à distância (EAD) e trazendo experiências significativas. Dessa maneira, “[...] a tecnologia educacional deve auxiliar o aluno na sua aprendizagem – e não dificultar – como também deve propiciar melhores condições de ensino – e não assustar – ao professor[...]” (JAQUES RAMOS; FARIA, 2011, p.16)

Assim sendo, a aprendizagem ubíqua é uma modalidade que veio para ficar e evoluir cada vez mais, como parte inovadora dentro do ensino superior online, seus recursos e suas características únicas, são essenciais para uma educação mais facilitadora, mais flexível, mais personalizada e mais humanizadora com os estudantes, erguendo de forma positiva uma educação mais acessível e adaptável.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B. **Tecnologia de informação e comunicação na escola: aprendizagem e produção da escrita.** Série “Tecnologia e Currículo” - Programa Salta para o Futuro, novembro, 2001.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto.** Tradução: Luciana de Oliveira da Rocha. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

CRUZ, D.; MORAES, M. **Tecnologias de Comunicação e Informação para o Ensino a Distância na Integração Universidade/Empresa.** Disponível em: <http://www.intelecto.net/ead_textos/tecnol1.htm>.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed., São Paulo: Atlas, 2008.

JAQUES RAMOS, M.B.; FARIA, E.T. **Aprender e ensinar: diferentes olhares e práticas.** Porto Alegre: PUCRS, 2011, p.299.

KENSKI, Vani M. **Tecnologia e ensino presencial e a distância.** SP: Papirus,2003.

MERCADO, L. P. L. **Formação continuada de professores e novas tecnologias.** Maceió. EDUFAL, 1999.

MORAN, J. M. **Gestão educacional e tecnologia.** Campinas, SP: Avêcamp, 2003.

RAPOSO, R.; VAZ, F. F. **Introdução às teorias de aprendizagem.** Disponível em: <<http://www.nce.ufrj.br/ginape/publicacoes/trabalhos/RenatoMaterial/teorias.htm>>

RIBAS, C. **O profissional da informação: rumos e desafios para uma sociedade inclusiva.** Informação & Sociedade, João Pessoa, v. 17, n. 3, set./dez. 2007, p47-57.

SANTAELLA, L. **Comunicação ubíqua: repercussões na cultura e na educação.** Pia Sociedade de São Paulo-Editora Paulus, 2014.

SANTAELLA, L. A aprendizagem ubíqua na educação aberta. **Revista Tempos e Espaços**

em Educação, São Cristóvão, v. 7, n. 14, p. 15–22, 2014. DOI: 10.20952/revtee. v0i0.3446.

SILVA, Marco. Sala de aula interativa: a educação presencial e à distância em sintonia com a era digital e com a cidadania. **Boletim Técnico do Senac**, v. 27, n. 2, p. 1-20, 2001.

SOUZA, M. A. T. de. **Novas tecnologias: novos rumos para a educação**, 2007. Disponível em: <<http://www.artigos.com/artigos/exatas/computacao/novas-tecnologias-2531/artigo/>>

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Informática na Educação: Novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade**. Sanmya Feitosa Tajra. 8 ed. Revisada e ampliada. São Paulo: Érica, 2008.